



Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS)
Departamento de Sociologia (DS)
Disciplina: Sociologia dos Direitos Humanos
Código: FCB 105

PLE - 2020 (ago./nov.) - Professor/as responsáveis:

Módulo I - Dora Vianna Vasconcellos (Dias 27/08, 03 e 10/09)

Módulo II - Rafael Godoi (Dias 27/08, 17 e 24/09 e 01/10)

Módulo III (Gênero) - Aparecida F. Moraes (Dias 27/08, 08, 15 e 22/10)

Módulo IV - Dora Vianna Vasconcellos (29/10, 05 e 12/11)

Módulo III - Gênero

Aparecida F. Moraes - Profa. Associada do Departamento de Sociologia/IFCS/UFRJ

Pesquisadoras e professoras colaboradoras:

Carla de Castro Gomes - doutora em Sociologia pelo PPGSA/UFRJ, pós-doutoranda na PAGU/UNICAMP, pesquisadora do Núcleos de Estudos de Sexualidade e Gênero (NESEG/PPGSA/UFRJ)

Thays Monticelli - doutora em Sociologia XXX PPGSA/UFRJ, pós-doutoranda no PPGSA no período 2018-2019, pesquisadora do Núcleos de Estudos de Sexualidade e Gênero (NESEG/PPGSA/UFRJ)

PROGRAMA:

A institucionalização de normas relativas aos direitos humanos constituem um repertório globalmente acessível, reconhecido e acionado por vários setores da sociedade que encontram justificativas para formular reivindicações ao Estado.

As ideias e valores do feminismo se tornaram uma das mais importantes dimensões políticas dos discursos e normas dos direitos humanos nas sociedades contemporâneas. O combate às diversas formas de desigualdade de gênero, à violência, à discriminação das mulheres, entre tantas outras manifestações em defesa de seus direitos, se traduziram em práticas institucionalizadas nas políticas públicas em muitos países. No entanto, a incorporação e a difusão das normas universais dos direitos humanos e do feminismo, não são processos lineares. Estes processos encontram resistências locais, dependem da motivação de atores locais em aceitar as suas prescrições

normativas e de condições institucionais adequadas para a sua implementação nas políticas públicas. As ideias e valores dos direitos humanos e do feminismo são objeto de intensas disputas que fazem com que a sua adoção esteja sujeita a um processo permanente de negociação.

Disputas e negociações também surgem no debate sobre como o discurso universal dos direitos humanos absorve ou incorpora questões relativas ao gênero, destacadamente aquelas articuladas com raça, classe, etnia, gerações e outros marcadores sociais. Esta perspectiva crítica tem levado algumas autoras feministas a sugerirem às próprias instituições de direitos humanos uma revisão e análise, do ponto de vista do gênero, de seus modelos, plataformas ou instrumentos jurídicos e políticos.

O nosso módulo introduz os alunos nos estudos de gênero nas ciências sociais e na produção acadêmica feminista para mostrar como certas ideias, representações, discursos e práticas sociais podem transformar o que seriam "diferenças de gênero" em relações de desigualdade social, poder, discriminação e de violências contra as mulheres. O segundo objetivo do módulo é identificar, a partir de exemplos de políticas públicas (ou outros), como o feminismo contribuiu para introduzir uma nova moldura nas ideias e políticas dos "direitos humanos". Nestas, o feminismo confrontou as perspectivas particular e universal de direitos, tanto fortalecendo este campo, como também produzindo novos diálogos, tensões e disputas.

Calendário e conteúdo:

Dia 27/08 (Professor/as: Dora Vianna, Rafael Godoi, Aparecida Moraes) - Apresentação geral do curso: organização da disciplina; avaliações; programas específicos de cada módulo.

Dia 08/10 (aula expositiva/Aparecida) - O que é gênero? Relações entre gênero, história, práticas e símbolos. Patriarcado e poder. Feminismo e direitos humanos. Discriminações e desigualdades de gênero articuladas com outros marcadores sociais (classe, raça, etnia, sexualidade, geração etc.)

CRENSHAW, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista Estudos Feministas* (10), nº 1, Florianópolis, UFSC, 2002, p.171-188

DELPHY, Christine. Patriarcado (teorias do). In: HIRATA, Helena et. all. (Orgs.). *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: Unesp, 2010. p. 173-178

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e realidade*, 20 (2), 1995, p. 71-99 [ou a tradução livre feita pelo SOS Corpo]

Dia 15/10 (aula expositiva/Thays): Desigualdades de gênero e o mundo do trabalho. Feminismo, tensões e articulações entre "público" e "privado". Políticas públicas e a divisão sexual do trabalho no Brasil.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, 37, n. 132, p. 595-609, Dec. 2007.

OKIN, Susan Moller. Gênero, o público e o privado. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 305-332, Aug. 2008

Dia 22/10 (aula expositiva/Carla) - Gênero e violência. Politização da violência contra mulher no Brasil. Políticas públicas de combate à violência de gênero. Dilemas e desafios do combate à violência de gênero.

SORJ, Bila; MORAES, Aparecida. Os paradoxos da expansão dos direitos das mulheres no Brasil. In: Moraes, Aparecida F.; Sorj, Bila (Orgs.). *Gênero, violência e direitos na sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009. p. 10-22.

DEBERT, Guita Grin; GREGORI, Maria Filomena. Violência e gênero: novas propostas, velhos dilemas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23, 2008, p.165-185.

Desenvolvimento e avaliação:

As **aulas remotas serão síncronas** e desenvolvidas através de: a) exposição oral para apresentação de conceitos e principais questões trazidas pela temática, autores e para ilustrações; b) aprofundamento do assunto abordado na exposição com a participação das professoras e discentes.

A **avaliação** constará de preparação individual de uma resenha sobre os conteúdos abordados, a partir de um roteiro de questões que será divulgado no último encontro do módulo (22/10/2020).

Indicação de filmes e lives *

https://www.youtube.com/watch?v=4mDU_HJ45-w - Interseccionalidades e Consustancialidades - Aulas abertas: Estudos de gênero PAGU (28 de julho 2020)

A vida invisível (filme dirigido por Karim Aïnouz, 2019)

* Outras indicações poderão ser feitas posteriormente.

Bibliografia complementar (leitura opcional):

Dia 08/10/2020

BOURDIEU, Pierre. *A dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. (Cap. I)

FRASER, Nancy. Políticas feministas na era do reconhecimento: uma abordagem bidimensional da justiça gênero. In: BRUSCHINI, Cristina; UNHEBAUM, Sandra (Orgs.). *Gênero, democracia e sociedade brasileira*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Editora 34, 2002. p. 59-78

HÉRITIER, Françoise. Masculino/Feminino. ROMANO, Ruggiero (dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 20, *Parentesco*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1989. p. 20-25

HILL COLLINS, P. “Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão”. Moreno, Renata (org.) Reflexões e Práticas de Transformação Feminista. São Paulo: SOF, 2015, p.13-42

MATHIEU, Nicole-Claude. “Sexo e gênero”. In: HIRATA, Helena; LABORIE, Françoise, et. al. Dicionário crítico do feminismo. São Paulo :Editora Unesp, 2009. p. 222-231

MCCLINTOCK, Anne. Couro imperial: raça, travestismo e o culto da domesticidade. **Cad. Pagu**, Campinas , n. 20, p. 7-85, 2003 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332003000100002&lng=en&nrm=iso>

Dia 15/10

BIROLI, Flávia. O Público e o privado. In.: MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. *Feminismo e Política*. São Paulo: Editora Boitempo. p.32-46

BORIS, Eileen. Produção e reprodução, casa e trabalho. *Tempo social*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 101-121, June 2014.

FEDERICCI, Silvia. Nosso não assalariamento como disciplina In.: *O Ponto Zero da Revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista*. Editora Elefante, p. 72-86

SAFFIOTI, Heleieth. Força de Trabalho Feminina. In.: *A mulher na sociedade de classes: mito e realidade*. São Paulo: Expressão popular, 2013. p.328-354

SORJ, Bila. Sociologia e trabalho: mutações, encontros e desencontros. *Revista brasileira de ciências sociais*, São Paulo, v. 15, n. 43, p. 25-34, Junho 2000

ZELIZER, Viviane. A economia doméstica. In.: *Negociação da Intimidade*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. p. 230-245.

Dia 22/10

GREGORI, Maria Filomena. Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e prática feminista. Rio de Janeiro: Paz e Terra/São Paulo: ANPOCS, 1993

MACHADO, Lia Zanotta. Atender vítimas, criminalizar violências: dilemas das delegacias da mulher. *Série antropologia*. Brasília: UNB, (319), 2002. (pp. 01-23)

SAFFIOTI, Heleieth I. B.. Já se mete a colher em briga de marido e mulher. *São Paulo Perspec.*, São Paulo , v. 13, n. 4, p. 82-91, Dec. 1999 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88391999000400009&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-88391999000400009>.